



ATA DA 14ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E SANEAMENTO - CT-PAS.

Aos treze dias do mês de abril de dois mil e doze às 09h00 horas, realizou-se a 14ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento, Avaliação e Saneamento – CT-PAS, Biênio 2011/2012, do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema – CBH-PP, na sede do DAEE, onde estiveram presentes representantes dos segmentos conforme lista anexa. Iniciando a reunião o Sr. Augusto César Marques Leme, Coordenador da CT-PAS, colocou a ata da reunião anterior em discussão que, após a leitura e as devidas retificações, foi aprovada por unanimidade. Logo após, o Sr. Augusto César Leme expôs os tópicos e o histórico dos trabalhos que justificaram a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Após, foi dada a palavra ao Sr. Wallace Rezende Silva, que atuou como estagiário da CETESB/PP e colaborou com a complementação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), e, por isso, fez uma apresentação do estudo. Em seguida, foi aberta a palavra aos presentes (membros e convidados) para discussão e sugestões. O Secretário Executivo Adjunto do CBH-PP, Sandro Roberto Selmo, esclareceu que o enfoque a ser dado pela Câmara Técnica ao Estudo do Projeto seria no tocante a questão hidrológica e que apenas têm direito a voto os membros efetivos da referida Câmara. Posteriormente, o Sr. Dr. Marcos Boin colocou em questão, sua preocupação em relação a pressão causada nas áreas de preservação permanente e reserva legal. O Sr. Kleber Antonio Torezan, engenheiro civil da PROJEC, salientou que o DAEE já outorgou um poço na região a ser implantado o projeto, e quanto à área de ocupação agrícola, esta segue uma linha vertical e não circular como apresentado no estudo. Em seguida, o Sr. Roberto Shirasaki questionou quais índices serão usados dessa água. O Sr. José Alberto Pereira Mangas Catarino argumentou que o projeto apresentado leva ao entendimento de que o grupo responsável pode estar fazendo uma reserva de mercado e que há dúvida no tocante ao porquê da não captação de água do Rio Paraná. Argumentou que não acredita na possibilidade de implantar a usina nessa área, pois segundo ele mesmo salientou “é muita indústria, para pouca terra”. Por fim, ressaltou que o EIA/RIMA no caso do Rio Paraná é federal e não estadual. O Sr. Kleber disse que já licenciaram uma unidade do grupo Colombo na região de Santa Clara do Oeste/SP, mas o grupo decidiu não levar o projeto adiante. O Sr. Sandro Roberto Selmo esclareceu que a discussão tem que estar presente no parecer técnico. Dando continuidade, o Sr. Marcos Boin salientou sobre a existência de uma série de impactos que estão relacionados aos recursos hídricos e que isso não deverá ser agravado com mais uma usina. Ressaltou ainda que deve haver uma investigação e monitoramento na implantação da usina e em seus impactos ambientais. Por seu turno, o Sr. Roberto Shirasaki falou do clima e da biodiversidade da região e ainda da importância que deve se tratar tais assuntos. O Sr. Luiz Antônio Raizaro mostrou preocupação a respeito do poço profundo e expôs que não sabe como se chegou num estudo para a escolha do local para a implantação da usina. Argumentou ainda sobre o aumento do fluxo das estradas, rodovias e vicinais para o deslocamento da cana naquela região. O Sr. Antônio Cezar Leal reforçou que os membros da Câmara Técnica devem olhar os recursos hídricos junto com o Comitê de Bacias. Salientou também que a resposta do Sr. Kleber sobre o porquê está fazendo e o do por que da escolha do Aquífero Guarani são argumentos inconsistentes e por isso, entende que o projeto não deve ser aprovado pela Câmara Técnica. Em seguida o Sr. Kleber, salientou que esta Câmara Técnica diferente das outras de outros comitês, não oficiou o empreendedor para expor o projeto. O Sr. Antonio Cezar Leal ressaltou que tinha sido solicitado alguns documentos ao DAIA e que não foram enviados. O Sr. Roberto Shirasaki, salientou que a região não é interessante para o plantio da cana, e ainda ressaltou a importância da sustentabilidade. Após, o Sr. Rodrigo Freire argumentou que o aumento significativo dos incêndios causados nas áreas de cultivo da cana de açúcar é preocupante. O Sr. Ronaldo Borges, assessor do deputado estadual Mauro Bragato, questionou o Sr. Kleber se há mais projetos de instalação de indústria na região, e também qual o entendimento dele sobre insuficiência técnica. Em resposta, o Sr. Kleber disse que tem conhecimento de um projeto para ser implantado na cidade de Presidente Epitácio, na área do Campinal, mas não teve acesso a maiores informações. O Sr. Wallace Rezende colaborador da CT-PAS que estudou a



CBH-PP

Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema

Rua Dr. João Gonçalves Foz, 1.736 – Centro Universitário - Cep: 19060-050 - Presidente Prudente

Fone/Fax: (0--18) 3221-4350 - email: comitepp@ambiente.sp.gov.br

Home Page: <http://www.comitepp.sp.gov.br/>

complementação do EIA/RIMA, ressaltou que a Deliberação nº. 54 foi instituída para descentralizar a decisão, e questionou até onde a Câmara Técnica vai interferir no DAIA/TA - Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental. Em seguida, o Sr. Augusto César Leme propôs que seja oficializado um parecer ao DAIA, mencionando que a Câmara Técnica suscitou um conflito entre uso e ocupação do solo, e que há necessidade de um acompanhamento sistematizado para a usina. O Sr. Sandro Roberto Selmo sugeriu uma nova reunião desta Câmara Técnica, que estando pronto este parecer final, seja destinado ao DAIA. O Sr. Antônio Cezar Leal, requereu que seja pleiteado ao DAIA: mapa da região com as usinas existentes, quais foram outorgadas, as APPs e quanto as usinas têm se recuperado. O Sr. José Alberto Pereira Mangas Catarino ressaltou que o projeto da forma como ora foi apresentado não seria aceito. Diante das considerações, o Sr. Augusto César Leme, disse que será elaborada uma minuta com todas as recomendações e informações atinentes ao projeto, que será enviada aos membros via e-mail, para em uma futura reunião que deverá ocorrer ainda no mês de abril, avaliar e concluir a minuta, para que possa ser encaminhada ao DAIA. Em seguida, o Sr. Marcelo Néas salientou a importância de um monitoramento de poços profundos para avaliação da qualidade dos aquíferos. O Sr. Sandro Roberto Selmo ainda expôs a existência de outro projeto da BRASIL FLEX , projeto este, que primeiro será avaliado para, posteriormente, trazê-lo para que a CTP-AS o analise. Em seguida, o Coordenador da Câmara encerrou a reunião e agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, eu, Mylenni Guerra Lima, Secretária “ad-hoc”, encerro esta ata que, após lida, se aprovada, será assinada por quem de direito. Presidente Prudente, aos treze dias do mês de abril de 2012.

Augusto Cesar Marques Leme
Coordenador da CT-PAS

Mylenni Guerra Lima
Secretária “ad hoc” da CT-PAS